



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE DO MUNICÍPIO DE PIRATUBA.

No dia vinte e quatro do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no centro de eventos do município de Piratuba, foi realizada a Reunião Técnica de revisão do plano diretor e elaboração do plano de mobilidade. A vigente ata destaca os principais pontos apresentados na reunião. A diretora de gestão de desenvolvimento regional, sra. Stella Stefanie Silveira iniciou a apresentação, citando a imagem da cidade, que se iniciou com densidade populacional, principais acessos, uso e ocupação do solo, estudo da ampliação do perímetro urbano e zoneamento, como os pontos analisados. Em seguida apresentou os resultados de análises realizadas em relação a densidade radial e os principais acessos da cidade, apresentou também o mapa de estudo de ampliação do perímetro urbano, o qual levou-se em consideração as edificações já existentes, e também a declividade da região. De forma resumida, definiu a área central como zona mista, onde está previsto quatro pavimentos de gabaritos, e mais dois de subsolos. Explanou detalhadamente os parâmetros urbanísticos das zonas mistas, zonas residenciais, zona recreacional das termas, zonas industriais e também os corredores de serviço. O diretor de gestão de desenvolvimento regional sr. Gustavo Marcondes ressalta que o objetivo da reunião é apresentar as ideias para a comissão, com o intuito de discutir sobre o assunto. Com relação ao gabarito, segundo a outorga onerosa, a proposta é que seja permitido ultrapassar o limite estabelecido por lei, mediante contrapartida financeira a ser prestada pelo beneficiário, a prefeitura utilizará o montante para melhorias no município. Em seguida, explanou que segundo pesquisa realizada na cidade, foi constatado que existem prédios de até nove andares, porém a proposta inicial é de seis andares, devido ao crescimento radial. Em seguida é aberto para questionamentos e contribuições. Houve uma discussão, onde ficaram divididas as opiniões em relação ao limite de pavimentos e subsolos imposto. A analista técnica em gestão de desenvolvimento regional, Sra. Mayara Zago salienta que o objetivo é fomentar o crescimento em outras áreas. Sr. Nédio se impõe com relação ao plano de expansão, acredita que não irá promover mudanças, entende que é um plano voltado somente ao interesse próprio, e questiona o motivo dessa expansão ir somente até no "pinheiro". Sra. Mayara elucida que o objetivo é fomentar primeiramente o turismo, e também obter mais um acesso ao município. Sr. Gustavo relata que a maior demanda de interesse turístico em datas comemorativas é o Balneário, considerando-se que o município fomenta a revitalização do SC 150, a ideia do segundo acesso é ter esse alcance facilitado para o Balneário. Após vários questionamentos e contradições, Sr. Gustavo declara encerrada as discussões e comunica que será feito mais uma análise em cima das alterações realizadas e posteriormente será repassada novamente para a comissão. Solicita que as informações expostas na reunião permaneçam entre a comissão, com o intuito de evitar posteriores conflitos, visto que os projetos ainda estão em andamento. Ficou concordado entre a maioria da comissão, que o gabarito deve se manter em sete andares, como é atualmente, sem a possibilidade de aumento por meio de outorga onerosa, bem como a revogação da lei que autoriza construção de porcentagem destinada a salão de festa, acima dos sete andares. Demonstraram-se ainda favoráveis os membros da comissão com a ampliação de perímetro urbano até a SC 150, sentido "pinheiro", ampliação próxima a Rua Leoberto Leal e Eng. Lineu Bonato. Sr. Gustavo passa a palavra para a Sra. Mayara que deu início a apresentação do plano de mobilidade urbana, esclarecendo os objetivos que buscam promover ações estratégicas que instigam um maior acesso à cidade para todos os cidadãos, melhor distribuição dos sistemas de transporte, as oportunidades no território, compartilhamento mais justo do espaço das vias de circulação de diferentes meios de transportes, aumento da segurança viária, melhoria da qualidade de vida da população e também da cidade. Seguindo com a explanação do prognóstico, o qual foi subdividido para



melhor entendimento por eixos de transportes: circulação a pé, bicicleta, transporte público coletivo, circulação viária e requalificação urbana. Foi proposto a extensão do passeio público, promovendo o desestímulo à utilização de veículos. A implantação de ciclofaixas e paraciclos, buscam promover a qualificação do transporte sustentável. Outra proposta para a cidade foi a remarcação de estacionamento público, reservando dois por cento de vagas públicas para pessoas com deficiência, cinco por cento para idosos e também a demarcação de carga e descarga, restringindo horários. Novamente ocorreu divisões de opiniões e contribuições. Por fim, Sr. Gustavo agradeceu a presença de todos e deu por encerrado a reunião. A presente ata segue assinada por mim, estagiária de administração, Karoline da Silva Ribeiro, pela diretora de gestão de desenvolvimento regional, sra. Stella Stefanie Silveira, pela analista técnica em gestão de desenvolvimento, sra. Mayara Zago, pelo diretor de gestão de desenvolvimento regional, sr. Gustavo Marcondes e pelo secretário da cidade e desenvolvimento econômico, sr. Joelson Medeiros, como sinal de sua aprovação. Piratuba, vinte e quatro de julho de dois mil e dezenove.

KAROLINE DA SILVA RIBEIRO
Estagiária de Administração
CIMCATARINA

MAYARA ZAGO
Analista Técnica em Gestão de Desenvolvimento
Regional IV
CIMCATARINA

STELLA STEFANIE SILVEIRA
Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA

GUSTAVO MARCONDÉS
Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA

JOELSON MEDEIROS
Secretário da Cidade e Desenvolvimento Econômico
Piratuba